



VISÃO

Aberta

Atento ao que acontece



12 anos

ANO 12, PERIODICIDADE: Terças e Sextas-feiras: Editor: Amade Mulima • Edição:1241, Sexta-Feira, 23 de Junho de 2023•
Contactos: +258 84 7474 011/ 843782939 / • REG: 05/GABINFO-DEC/2011 Propriedade: VISÃO ABERTA, LDA, Email: jornal.visaoaberta@gmail.com

CULTURA

Pág.
09



Artista plástico celebra 27 motivos em Maputo

INTERNACIONAL

Pág.
11



ONU resiste a pressão dos EUA para fechar inquérito sobre crimes de Israel

DESPORTO

Pág.
12



Show aéreo e náutico na cidade de Maputo

Presidente da República, Filipe Nyusi remata:

"Não podemos ter medo de competir. Devemos pensar nas oportunidades de negócio"



Pág.06



SISSMO pretende melhorar o sistema informático

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) está a harmonizar os Termos de Referência para a melhoria do funcionamento do Sistema de Informação de Segurança Social de Moçambique (SISSMO).

Para o efeito, decorreu na Segunda-feira, 19 de Junho de 2023, no distrito de Matutuine, província de Maputo, um encontro envolvendo os funcionários da instituição de diferentes unidades orgânicas, do nível central e provincial, assim como os consultores da empresa brasileira Integral Sistemas, que a par da Topodwn, esteve envolvida no desenho e na implantação do SISSMO em 2009.

Para a melhoria do sistema informático, e considerando a experiência da Integral Sistemas, o INSS decidiu recontratar os serviços daquela identidade.

Intervindo na abertura do encontro, a Directora de Seguro Social, Hermenegilda Maria Carlos, destacou a necessidade de o INSS discutir e alinhar os Termos de Referência e os modelos



de negócios para garantir uma melhor execução do trabalho de melhoria do SISSMO.

Hermenegilda Carlos acrescentou que, para além de se discutir os TOR do SISSMO, cada unidade orgânica irá partilhar o levantamento das propostas de modelos de negócio das funcionalidades a serem melhoradas ou criadas para

permitir a socialização das matérias com os consultores.

Do trabalho a ser realizado pelos consultores, espera-se, segundo destacou a Directora de Seguro Social, a melhoria, a correcção e o aprimoramento das funcionalidades desenvolvidas nas fases I e II, o desenvolvimento de novas funcionalidades ao abrigo dos TOR

e a avaliação, redefinição e adequação da infra-estrutura do INSS ajustada as actuais necessidades do mundo tecnológico.

Consta ainda do trabalho a ser realizado, a indução e formação dos funcionários do INSS em conformidade com as melhorias a serem efectuadas e a passagem de conhecimentos técnicos e práticos em todas as fases de execução aos funcionários da instituição, de modo a garantir o funcionamento e manutenção do sistema.

Carlos desejou maior abertura por parte dos consultores no trabalho a ser realizado e que a transmissão de conhecimentos contribua para alavancar o processo de consolidação do SISSMO, na perspectiva de melhor servir o povo moçambicano, em particular os utentes do Sistema de Segurança Social.

Melhorada iluminação pública nas ruas de Chamanculo

A Electricidade de Moçambique, (EDM), em parceria com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo e parceiros, celebrou, na Segunda-feira, dia 19 de Junho de 2023, a conclusão da primeira fase do projecto de Iluminação Pública, do Bairro Chamanculo C, em Maputo.

A etapa concluída consistiu na instalação de 53 Postes de Iluminação e 79 candeeiros, numa extensão de 3km, proporcionando benefícios directos a 866 famílias.

A cerimónia de inauguração da primeira fase do projecto foi presidida pelo Vereador do Distrito Municipal Nhlamankulo, Zeferino Chioco.

O Programa de Iluminação Pública do bairro Chamanculo C, faz parte do Projecto de Requalificação



Integrada denominado "Regenera", iniciativa que visa melhorar o acesso de pessoas e viaturas àquele bair-

ro e elevar a qualidade de vida dos residentes.

Os trabalhos consistem na abertura de novos ar-

ruamentos, ordenamento das ruas e implantação de novos Postes e lâmpadas de Iluminação Pública.





Empresários queixam-se das altas taxas de juro praticadas pelos bancos

Os empresários com especial destaque para as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) têm-se se queixado das altas taxas de juro praticadas pelos bancos comerciais, em consequência das medidas tomadas pelo regulador do mercado financeiro, que tem fixado taxas de referência muito altas, se comparadas com as dos outros países na região.

Em meio deste este cenário verificado na banca nacional que cria, no seio dos empresários, um descontentamento generalizado, são apresentadas novas alternativas ao financiamento para as empresas nacionais, com vista a permitir a contínua operacionalização das mesmas.

O Director Financeiro do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Jaime Nhavene, referiu que a instituição que representa tem um fundo com cerca de 61 mil milhões meticais.

"Portanto, com os investimentos que temos em carteira, até ao final do ano acreditamos que o valor irá crescer", explicou Jaime Nhavene.

O Director Financeiro do INSS acrescentou que os "empresários moçambicanos têm muitas oportu-



nidades de financiamento, apontando que para se ter acesso ao fundo, têm de ser observadas algumas regras". "Há que se observar a questão da segurança, da rentabilidade e da liquidez das empresas".

Jaime Nhavene falava na Quarta-feira, em Maputo, na 18.ª edição da Conferência Anual do Sector Privado (CASP) onde convidou os empresários a aderirem aos fundos de pensões como instrumentos alternativos ao financiamento e investimento.

O Director-geral da Moçambique Previdente, Manuel Sinela, explicou a importância dos fundos para as empresas que aumentam a moral e a produtividade dos trabalhadores assim como a lucratividades das empresas, ajudam a reter profissionais altamente qualificados, que podem ajudar a expandir as empresas, "e são fontes de rendimentos futuros e complementos da segurança social".

Manuel Sinela anunciou que a instituição que dirige

gere actualmente fundos de sete empresas e conta com um total de activos de 2,9 mil milhões de meticais.

"Estamos abertos para as empresas nacionais que buscam criar fundos de pensões, pois assim poderemos ter um valor significativo para financiar a economia: quanto mais empresas criarem fundo de pensões, maíserá o valor total de activos".

"Os fundos de pensões devem considerar cuidadosamente a liquidez dos investimentos na gestão da sua exposição. O insucesso da empresa na qual o fundo de pensões investir pode afectar negativamente o seu desempenho. Os fundos de pensões devem avaliar cuidadosamente a governança corporativa das empresas antes de investir para garantir a protecção dos seus activos".

Linha de crédito às PME vai reduzir a dependência das importações

O Banco Nacional de Investimento (BNI) e o Banco Africano de Exportação e Importação (Afreximbank) firmaram na Terça-feira, um acordo estratégico para o estabelecimento de uma linha de crédito, com o objectivo de impulsionar as Pequenas e Médias Empresas (PME), que actuam nas cadeias de valor do agro-negócio, indústria ligeira, processamento alimentar e logística.

De acordo com o representante do BNI, Abdul Jivane, a ideia principal é melhorar a rentabilidade da receita dos negócios de exportação, bem como permitir às PME a obtenção de capital necessário para exercer as suas actividades.

"Espera-se que esta iniciativa proporcione às empresas uma maior capacidade de expansão das suas operações e alcance de novos mercados, resultando num



aumento significativo das exportações. Além disso, contribuirá para a entrada de divisas no País, promovendo a melhoria da balança comercial e reduzindo a

dependência das importações", referiu Abdul Jivane.

O Vice-presidente do Afreximbank, Denys Denys, assegurou que o acordo

entre as duas instituições constitui um marco importante no apoio ao sector das PME, pois reconhece o papel crucial que desempenham no desenvolvimento económico do País.

"Com o acesso aos recursos financeiros proporcionados por esta linha de crédito, as Pequenas e Médias Empresas terão a oportunidade de alavancar os seus negócios, fortalecendo assim a economia local", disse Denys.





Moçambique expõe potencialidade energética no Africa Energy Forum

O Presidente de Conselho de Administração (PCA) da Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM), Marcelino Gildo Alberto, participa de 20 a 23 de Junho, no Africa Energy Forum (AEF) 2023, evento que decorre em Nairobi, no Quênia.

Durante a sua intervenção no evento, Marcelino Alberto assegurou que, a EDM está preparada para dar uma resposta consistente à grande procura de energia no mercado da Southern African Power Pool (SAPP).

Nesse contexto, estão em curso projectos estruturantes de produção e transporte de energia que, para além de alimentar a demanda doméstica irão garantir maior disponibilidade de energia para atender às necessidades do mercado regional, através dos corredores de interligação com os países vizinhos.

"Temos acompanhado de perto a evolução da construção dos Projectos da Central Térmica de Temane 450 MW, da Linha de Transporte 400kV, a Linha de Interligação entre Moçambique e Malawi 400kV e outros projectos em carteira que vão, a curto prazo, consolidar o posicionamento de Moçambique como Polo regional de Energia", disse.



Durante a apresentação, que teve também como painellista uma representante da Autoridade Reguladora de Energia, a EDM reiterou o seu compromisso de alcançar as metas dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, designadamente, o Acesso Universal à Energia, até 2030, e Equidade de Género, garantido maior participação da mulher no processo de eletrificação do País.

O Africa Energy Forum é uma das maiores plataformas internacionais de encontros

e exposição do sector energético, onde participam investidores, financiadores, promotores, consultores, empreiteiros e outros actores relevantes do sector energético, incluído o sector público.

A fonte aproveitou a oportunidade de exposição de Moçambique para enfatizar a abundância e diversidade de recursos energéticos do País, especialmente de energias limpas e renováveis, que vão garantir capacidade adicional de produção interna de energia, para garantir a segu-

rança energética.

"Como sabem, estamos a investir no estabelecimento de Corredores Verdes, ou seja, Projectos de Transporte de Energia para evacuar maior capacidade de energias renováveis na Rede Eléctrica Nacional. Já temos as primeiras duas Centrais Solares instaladas e em processo de comissionamento a Central Solar em Cuamba, na província do Niassa", relevou.

No entanto, o PCA da EDM realçou que o gás vai continuar a desempenhar um papel relevante e estratégico no processo da Transição Energética em Moçambique.

"Há oportunidades claras para investimento privado estrangeiro no sector energético moçambicano, através de assistência técnica e desenvolvimento de projetos de energia, tendo, a EDM, já estruturado uma carteira de projectos prioritários de Produção e Transporte de Energia", referiu.

Inglaterra sobe taxa de referência em meio ponto percentual

O Banco da Inglaterra subiu nesta Quinta-feira as taxas de juros em meio ponto percentual, de 4,5 para 5%, o nível mais alto desde 2008, para controlar a inflação no Reino Unido, que ficou em 8,7% em Maio.

A instituição financeira anunciou a 13.ª subida consecutiva das taxas, depois de uma reunião do Comité de Política Monetária, que tem como objetivo controlar a inflação em torno de 2%.

O banco emissor optou por recorrer a esta medida após os dados decepcionantes de Quarta-feira piores do que os previstos pelos analistas - da inflação homóloga neste país, que se manteve inalterada em maio, em 8,7%, o mesmo que em Abril, mas ainda



em níveis "historicamente elevados", segundo a agência de estatística nacional

britânica (ONS, Office for National Statistics).

O Governo está cons-

ciente de que "não se pode ter um crescimento elevado com uma inflação elevada", razão pela qual continua a "trabalhar de mãos dadas com o Banco de Inglaterra" e a colocar "ênfase na redução da inflação".

Na sequência dos últimos dados sobre a inflação, os analistas previram que as taxas atingirão os 6% no início de 2024 - um máximo de duas décadas o que, por sua vez, provocou receios quanto ao impacto no aumento do custo das hipotecas no país.





'Rating' de Moçambique em incumprimento financeiro

A agência de notação financeira Standard & Poor's colocou na Quarta-feira temporariamente o 'rating' de Moçambique em Incumprimento Financeiro Seletivo (Selective Default, em inglês) devido aos atrasos, no início deste ano, no pagamento das emissões de dívida interna.

"O Governo de Moçambique fez pagamentos atrasados na dívida comercial em moeda local, de longo prazo, entre fevereiro e maio de 2023, o que constitui um Incumprimento Financeiro Seletivo, de acordo com as Definições de Ratings Globais", lê-se num comunicado colocado no site desta agência de notação financeira.

"Baixámos temporariamente os ratings das emissões de dívida local de B-/B para SD", acrescentam, salientando que os pagamentos foram entretanto efetuados em maio, mas que o rating das emissões locais



deverá ser revisto em baixa esta semana.

"De acordo com os nossos procedimentos, vamos esperar um dia útil e depois

subir o nosso rating sobre as emissões de curto e longo prazo em moeda local, muito provavelmente para CCC+/C", acrescentam, o

que significa que Moçambique terá um rating pior do que aquele que tinha antes desta ação, anunciada.

Na explicação desta ação de rating, a S&P diz que Moçambique se atrasou, em média, nove dias nos pagamentos aos credores internos, e houve casos em que os atrasos duraram três semanas, "mas a informação só foi divulgada mais tarde".

"Os pagamentos, para evitar Incumprimentos, devem ser feitos até cinco dias úteis depois da data", segundo as regras da agência, pelo que consideram que "pagamentos atrasados na dívida local são um default".

Startups vencedoras vão ter possibilidade de apresentar-se na Web Summit

Summit

Estão abertas as candidaturas à segunda edição do Startup the Future, o concurso global de inovação da Galp Upcoming Energies. Até dia 10 de setembro, startups e scale-ups de todas as geografias são desafiadas a apresentar as soluções que permitam acelerar a transição energética com que a Galp está comprometida.

As startups candidatas podem escolher um de cinco módulos para se candidatar ao programa: Managing Data: soluções que confirmam maior flexibilidade e fiabilidade no fornecimento de energia renovável, potenciando uma transição bem-sucedida.

Scaling Energy Storage & Environmental Processes: ideias para reduzir o impacto das operações da empresa e soluções de hardware que permitam a transição para sistemas de energia mais sustentáveis.

Decarbonizing & Optimizing Industry: módulo centrado na eficiência da indústria, na monitorização



de sistemas, na descarbonização do calor e em soluções de baterias orientadas para o consumidor.

Bringing Energy to Everyone: lutar contra a pobreza energética e facilitar o acesso à energia de

comunidades menos desenvolvidas.

Harnessing Electric Mobility: desenvolvido em parceria com o Grupo BMW, este módulo procura acelerar soluções e serviços de mobilidade elétrica e opti-

zação de frotas.

As startups vencedoras vão, eventualmente, poder trabalhar com a Galp na aceleração do seu projeto, através das suas unidades de negócio e equipas de inovação.





Indústria transformadora registou em média um peso de 7,7% no PIB

O Presidente da República, Filipe Nyusi, reiterou nesta Quinta-feira (22), na cerimónia de abertura da XVIII Conferência Anual do Sector Privado (CASP) que as perspectivas de desenvolvimento do País a médio prazo são positivas, esperando-se que a economia acelere em mais de 6% entre 2023 e 2025 devido à contínua recuperação dos serviços e ao aumento da produção do Gás Natural Liquefeito (GNL).

Durante a conferência, foram discutidos projectos de diversos sectores avaliados em cerca de 1,4 mil milhões de dólares.

Filipe Nyusi garantiu que o Governo irá prosseguir com reformas fiscais, incluindo medidas de contenção de despesas, assim como com acções de cobrança de impostos, cujo objectivo maior é o de assegurar a sustentabilidade das contas públicas a médio prazo.

"Faremos a reestruturação das empresas públicas deficitárias, propiciando a redução gradual da dívida, de forma que abra maior espaço fiscal conducente ao estímulo da procura agregada, tendo como propósito o crescimento económico".

O Presidente da República frisou ainda que a aprovação em Agosto último do Pacote de Medidas de Aceleração Económica (PAE) constitui um importante passo para a mobilização do sector privado, visando o aumento de investimento e de oportunidades de negócios, acrescentado que a adesão do País à Zona de Comércio Livre Continental Africana deve ser uma mais-valia para as empresas nacionais.

Filipe Nyusi revelou que, de 2019 a 2022, a indústria transformadora registou, em média, um peso de 7,7% no Produto Interno Bruto (PIB), cujo desempenho foi impulsionado pelo sector alimentar, mineral, químico e de bebidas.

"Neste mesmo período, foram aprovados e implementados mais de 200 novos



empreendimentos de grande impacto, distribuídos pelas diferentes províncias, contribuindo com mais de dez mil postos de trabalho", avançou Filipe Nyusi.

O presidente apelou ao empresariado moçambicano para trabalhar mais no sentido de elevar a bandeira nacional na categoria da industrialização, e que a CASP sirva de montra para dar visibilidade aos projectos.

Proseguiu: "Não podemos ter medo de competir. Nos encontros, devemos pensar nas oportunidades de negócio e no tipo de industrialização que queremos, desde que seja inovador, inclusivo, diversificado e com foco no agro-processamento".

Por sua vez, o presidente da CTA, Agostinho Vuma disse que para a CASP, foi apresentada uma carteira de projectos avaliada em 1.4 mil milhões de Dólares, sustentada por 10 instituições financeiras de desenvolvimento internacionais e por 12 países convidados, "dos quais esperamos atrair o cometimento de apoiar este roteiro e a nossa agenda de industrialização".

"Preocupa-nos o contínuo crescimento dos atrasados ou seja, atraso do pagamen-

to de facturas por parte do Estado aos empreiteiros e fornecedores de bens e serviços. Isto significa que as empresas, maioritariamente, as PME's estão a financiar o Estado e, com isso, limitando o seu crescimento. A despesa pública, numa situação desta, acaba sendo adversa e prejudicial para a economia. Neste aspecto, notar que as despesas das empreitadas e Bens e Serviços continuam a crescer, tendo, como exemplo, em 2022 atingido o montante de cerca de 46 mil milhões de Meticais e que correspondia uma realização de 99,7 %".

Agostinho Vuma recordou que a taxa de inflação fechou o ano transato (2022) em 11,91%, estando acima da meta fixada pelo Banco de Moçambique.

O presidente da CTA salienta que um outro aspecto relacionado a inflação, é o excesso de liquidez no sector bancário reportado pelo Banco de Moçambique que, desde janeiro de 2022, situa-se numa média de aproximadamente 60 mil milhões de Meticais.

Vuma diz que cerca de 19,3% da população que são contribuintes fiscais suportam os restantes 80,7% que

nem sequer estão registados para poderem contribuir.

Vuma reconheceu que embora no presente ano 2023, o indicador esteja a conhecer uma redução tendencial, fixando-se em 8,23% no fecho do mês de Maio, continua em níveis penosos para a economia.

Ainda sublinhou que o sector industrial, em particular, ressentido-se do encarecimento dos custos de produção e incertezas que limitam a implementação de investimentos industriais e geradores de emprego.

Paralelamente, a redução das reservas internacionais, que actualmente situa-se no limite da meta do Banco de Moçambique (estimando-se em aproximadamente 2 mil milhões de USD, cobrindo apenas 3 meses de importação), torna a capacidade de resposta do Banco de Moçambique a potenciais choques ainda mais limitada.

Num outro desenvolvimento, a fonte explicou que as despesas das empreitadas e bens e serviços continuam a crescer, tendo, como exemplo, em 2022 atingido o montante de cerca de 46 mil milhões de Meticais e que correspondia uma realização de 99,7 %.

Paralelamente, a redução das reservas internacionais, que actualmente situa-se no limite da meta do Banco de Moçambique (estimando-se em aproximadamente 2 mil milhões de USD, cobrindo apenas 3 meses de importação), torna a capacidade de resposta do Banco de Moçambique a potenciais choques ainda mais limitada.





Encontro de networking reúne mulheres empreendedoras

Mulheres empreendedoras do Projecto Realiza e da Associação de Pequenas e Médias Empresas de Moçambique (APME) juntaram-se, recentemente, em Maputo. O evento teve em vista aumentar o acesso a redes de contacto das beneficiárias, e propiciar um melhor conhecimento sobre serviços, projectos, vantagens e formas de cadastramento.

"Associativismo" foi o tema apresentado pelo Director Executivo da APME, Rosário Gemusse, que instou as empreendedoras a se filiarem à associação que dirige, a fim de tirarem proveito dos benefícios existentes.

À margem do encontro, fez uma avaliação positiva do encontro, augurando bons resultados, tendo em conta o número encorajador de mulheres que "aos poucos se têm legalizado e têm aderido à associação".

Rosário Gemusse referiu que a APME está actualmente a dinamizar e a reactivar o memorando de entendimento que tem com o BCI. "Estamos a começar bem



e achamos vantajosa esta nossa ligação com o Banco, razão pela qual queremos continuar".

Por sua vez, o Director de Relações Públicas do BCI, Heisler Castelo David, congratulou-se com a iniciativa que para além de reunir empreendedoras e associa-

ções comerciais, tem por objectivo conectar e apresentar os serviços e os benefícios dessas associações que respondam às necessidades dos negócios das empreendedoras, e fomentar, desta forma, oportunidades para a sua contratação.

Heisler David falou da im-

portância de formalizar os negócios das empreendedoras, com vista a facilitar o acesso às oportunidades que o Banco disponibiliza.

A representante da MUVA, Loureine Mondlane, frisou que as actividades do Programa Realiza procuram responder de forma assertiva aos principais desafios presentes nos negócios liderados por mulheres, entre os quais a legalização, a expansão da rede de contactos e clientes, as novas tecnologias, os recursos humanos, o marketing e vendas, através das plataformas disponíveis implementadas em parceria com diversas organizações ou instituições especializadas.

FADE vai melhorar o acesso ao financiamento das PME

A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), anunciou na Quarta-feira, 21 de Junho, a aprovação, pelo Banco de Moçambique (BM), do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial (FADE), uma iniciativa da agremiação empresarial e parceiros, com destaque para o Mozambique Financial Sector Deepening (FSDMoz).

A informação foi avançada pelo presidente da CTA, Agostinho Vuma, no primeiro dia da 18.ª Conferência Anual do Sector Privado (CASP), que se realiza em Maputo desde Quarta até Sexta-feira.

O fundo, com uma capitalização total de 50 milhões de dólares, visa promover a inclusão das Pequenas e Médias Empresas (PME) na economia nacional.

De acordo com Agostinho Vuma, o FADE vai ao encontro das necessidades de financiamento e outros constrangimentos que



comprometem a oferta : na cadeia de abastecimento efectiva de bens e serviços : de grandes operadores e

megaprojectos.

"O FADE vai melhorar o acesso ao financiamento do comércio de curto prazo e ao financiamento de bens de capital de médio prazo pelas PME, especialmente para aquelas que se enquadram em cadeias de valor de grandes projectos", disse Vuma.

O presidente da CTA sublinhou que este instrumento tem o potencial de promover o desenvolvimento do empreendedorismo entre os locais, proporcionando-lhes serviços de apoio ao crescimento empresarial.





Filipe Nyusi abordou as oportunidades e perspectivas da economia nacional

O Grupo Absa escolheu Moçambique para a sua Conferência Anual dos Presidentes de Conselho de Administração, reunindo os decisores máximos do grupo e a liderança de todas as subsidiárias presentes no continente africano.

Comprometido com a sua missão de ser um interveniente activo no desenvolvimento da economia moçambicana, a liderança do Grupo Absa foi recebida, em separado, pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, Max Tonela, ministro da Economia e Finanças, e o Governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela.

Durante a visita, Filipe Nyusi abordou as oportunidades e perspectivas de desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade moçambicana. Por seu turno, no encontro com Max Tonela, a Administração do Grupo teve a oportunida-



de de conhecer a visão do Ministério sobre o cenário económico local, regional e internacional.

Acima de tudo, o Banco reafirmou o posicionamen-

to de trabalhar com o Governo no desenvolvimento económico do País.

A visita ao Governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, teve como

objectivo avaliar a participação do Absa no sistema financeiro moçambicano, reforçando o compromisso do Banco com o desenvolvimento e reforço do sistema financeiro moçambicano.

Esta acção demonstra a confiança no mercado moçambicano e a vontade de promover soluções que impulsionem o crescimento do País. Para Pedro Carvalho, Administrador-Delegado do Absa Bank Moçambique, esta visita permitiu à liderança do Absa entender em todo o detalhe o potencial de desenvolvimento do País e reafirmar a estratégia do Banco para continuar a crescer em Moçambique.

MIC anuncia mapeamento da indústria transformadora no país

O Ministério da Indústria e Comércio (MIC) apresentou, na Segunda-feira, dia 19 de Junho, em Maputo, o projecto de Levantamento Abrangente de Empresas Industriais em Moçambique que se enquadra na Política e Estratégia Industrial (PEI 2016-2025), complementada pelo Programa Nacional Industrializar Moçambique (PRONAI, 2021-2031), instrumentos que têm a sua génese na promoção da revitalização e desenvolvimento industrial no país.

O levantamento abrangente de empresas industriais em Moçambique está em linha com o Projecto de Ligações Económicas para a Diversificação (PLED) em Moçambique que está a ser implementado pelo Ministério da Economia e Finanças (MEF) com o apoio do Banco Mundial.

O PLED tem o objectivo de reforçar o desempenho das MPME's em Moçambique através de ligações económicas, visando concretamente o desenvolvimento de ligações económicas através de competências,



financiamento e melhoria da qualidade e apoio às ligações económicas.

O objectivo do Mapeamento da Indústria Transformadora é actualizar a

rede industrial de forma a desenvolver planos de apoio, ajudando a revitalizar o sector.

Pretende-se, ainda, monitorizar empresas que beneficiam de alguns programas do Governo como isenção de impostos na importação de matéria-prima e localização em parques industriais, avaliando, assim, a eficácia do apoio público que ajude a revitalizar o sector, contribuir para a dinamização do sector industrial por forma a aumentar a sua contribuição no Produto Interno Bruto (PIB).





Artista plástico sensibiliza a comunidade a aceitação da diferença

O Millennium bim, em parceria com a Associação Khanimambo, apoiou a pintura de um mural, criado no âmbito do Dia Mundial de Consciencialização sobre o Albinismo.

A iniciativa faz parte dos esforços contínuos do Banco na promoção da inclusão e na mentalização sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com albinismo em Moçambique.

O mural, que se localiza na Baixa da Cidade, é uma criação do renomado artista plástico Sebastião Coana, com o objetivo de sensibilizar a comunidade em geral sobre a importância de proteger e valorizar as pessoas com albinismo. Com cores vibrantes e elementos simbólicos, a obra de arte pretende transmitir uma mensagem de respeito, igualdade e aceitação da diferença.



O Presidente do Con-

selho Executivo (PCE) do Millennium Bim, João Martins referiu que: "Através da arte, pintamos um novo

quadro de inclusão e consciencialização, rompendo as barreiras de preconceito e celebrando a diversidade. O

mural é um grito de igualdade, um convite para que todos olhem para além das diferenças".

Artista plástico celebra 27 motivos em Maputo

A exposição de pintura do artista plástico moçambicano João Timane, "27 Motivos para celebrar" é o título da obra cuja cerimónia de abertura teve lugar esta Quarta-feira, dia 21, às 18h00, no Auditório do BCI, em Maputo.

Esta exposição está patente, com entrada livre, até ao dia 5 de Julho.

Nesta mostra, o artista explora os seus traços característicos, a riqueza das cores, em particular do ama-



relo que deixa transparecer muita luz, nas 27 obras em que predomina o acrílico sobre tela.

Entre as diversas exposições, o artista já apresentou duas individuais no BCI, designadamente "Desper-

tando olhares" em 2012, e "Retratos de Mil gotas de sonhos" em 2014. E três exposições colectivas: "O Azul do Índico", "Batalha de Mulher" e "Um Brinde à Amizade", em 2015, 2016 e 2018, respectivamente.

JORNAL
VISÃO
ABERTA



Direcção, Redacção, Grafismo e Administração:

REG: 05/GABINFO-DEC/2011

Propriedade de Visão Aberta, Lda
AV. Emília Daússe n° 415
Bairro da Polana Cimento "A"

Cell: 84 7474 011
Email: jornal.visaoaberta@gmail.com,
Maputo-Moçambique
Tiragem:
3.000 exemplares

Administrador:
Celso Langa

Editor:
Amade Mulima

Redacção
Francisco Mulima,
Ester Cumbane

Revisão:
Helder Zandamela

Colaboradores
Castro da Conceição
Helton Raimundo
Arão João e Belmiro
Sumaíla

Marketing & Publicidade:
Júlia Mate

Fotografia:
Salomão Siteo

Paginação
Edilson Langa





Música "Like" de Spice é o melhor Hip Hop de 2023

Não há ninguém fazendo nada como a rapper Ice Spice. O jogo do rap feminino tem muitas novidades no momento. Ainda assim, a artista nascida no Bronx rapidamente se afirmou como o novo nome do rap.

Ela não apenas tem direitos de se gabar, como colaborações com Nicki Minaj e Taylor Swift, mas Isis Gaston agora está entre uma categoria de elite de artistas que ultrapassaram um importante marco do Spotify.

Nesta semana, foi revelado que a rapper ultrapassou oficialmente um bilhão de streams na plataforma.

Como relata o site da TMZ, não é exatamente uma notícia surpreendente. Especialmente considerando que a música "Like..?" é o projeto de hip-hop de melhor desempenho lançado até agora em 2023. O trabalho curto e contundente contém títulos como "In Ha Mood" e o single de Spice, "Munch (Feelin' U)", que chamou a atenção de Drake no último verão americano, quando ela ex-



plodiu pela primeira vez.

O maior lançamento da estrela da Costa Leste até hoje é "Boy's a Liar Pt. 2" com PinkPantheress, que lhe rendeu sua primeira placa certificada como platina. Além disso, seu já mencionado trabalho conjunto com Swift, "Karma (Remix)" permanece no Top 10 da parada Hot 100. A música chegou inicialmente em

maio e estava na 9ª posição do cobiçado ranking.

A música, "Princess Diana (Remix)" com Minaj também fez números impressionantes. Claro, eles podem ser superados quando as duas se unirem novamente para "Barbie World" do próximo filme de Margot Robbie e Ryan Gosling. Está programado para chegar aos streamings nesta

Sexta-feira, dia 23 de Junho.

Em notícias relacionadas, Skrillex fez remix da música "Princess Diana" de Nicki Minaj e Ice Spice. O crossover inesperado teve críticas mistas, mas Nicki Minaj deu ao produtor seu selo de aprovação. "Princesa Diana sendo remixada por @skrillex é uma loucura", escreveu a rapper.

Flor de Raíz afirma: "Ele tirou-me da vulnerabilidade"

Vivendo maritalmente desde a primeira semana de namoro com o CEO da Latino Record, a cantora angolana Flor de Raíz abriu o seu coração dizendo estar a viver uma grande experiência como mulher nessa nova fase da sua vida ao lado do seu "marido", como faz questão de chamar.

Juntos há sete meses e sem pressa de marcar passos, a cantora contou ao Platinaline que tudo que o casal faz não é esforçado. "As coisas não estão a ser forçadas para parecer bonito, estão a acontecer naturalmente e com a disponibilidade de cada um", explicou a cantora Flor de Raíz, acrescentando que: "A minha família ama muito o Yuri por causa da simplicidade, humildade e sinceridade. Ele é uma



centou.

Na ocasião, a cantora do hit "Avião" não mediu palavras para expressar o

amor e gratidão que sente por Yuri Latino dizendo que o seu amor a tirou da vulnerabilidade causada

pela exposição do "solteirismo", e admitiu que melhorou muito como mulher e principalmente como namorada após seu coração estar preenchido com o amor de Yuri.

Quanto aos planos vindouros como: Casamento tradicional, religioso e filhos, a artista revelou que a oficialização da união está para breve. Quanto aos filhos, ambos pretendem criar melhores condições para que os pequeninos nasçam em um ambiente de paz, amor, harmonia e sustentável.





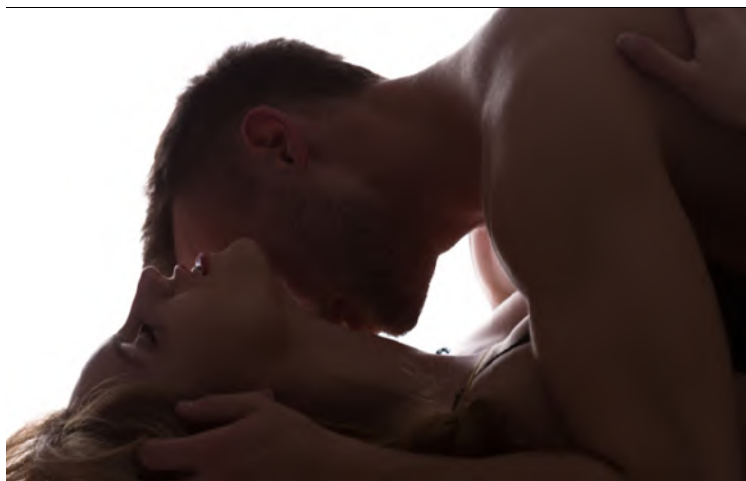
Não deixe o calor atrapalhar a libido: Eis alguns conselhos básicos

Sabia que muitas pessoas têm dificuldade em sentir prazer durante o verão, devido ao calor excessivo e à sensação de desconforto que este pode causar? Ainda assim, é possível contornar esta situação.

Lirina Marques, especialista em sexologia educacional lembra que "cada pessoa é única e a libido pode ser influenciada de diferentes formas, por uma combinação de fatores físicos, emocionais e ambientais". "Pode variar no verão devido a alterações hormonais, ao aumento da exposição ao sol e ar livre, e até ao maior relaxamento durante as férias. Além disso, a temperatura mais quente pode aumentar o fluxo sanguíneo e a sensibilidade genital, promovendo uma maior excitação sexual."

No entanto, é necessário ter atenção a algumas situações. "O excesso de calor e de humidade pode levar a sintomas como fadiga, desidratação e transpiração excessiva, afetando o desejo sexual. Também, o stress provocado pelas viagens ou pelo planeamento das férias pode impactar na libido", sublinha a especialista.

Prefira horários mais frescos
"É importante escolher os



horários mais frescos para praticar atividades físicas e para ter relações sexuais. O período da manhã e da noite costuma ser mais fresco e agradável para quem precisa se exercitar ou para quem quer aproveitar a temperatura mais amena para ter mais prazer no sexo."

Use lubrificantes

"O excesso de suor e de humidade pode causar irritação e desconforto durante o sexo. Por isso, é importante usar lubrificantes à base de água para evitar o atrito e garantir uma pe-

netração mais suave e prazerosa."

Explore novas formas de prazer

"O calor excessivo pode acabar por limitar algumas posições sexuais e também diminuir o apetite sexual. Por isso, é importante investir em outras formas de prazer, como a massagem erótica, o sexo oral e os brinquedos sexuais para que possa sentir mais prazer no sexo e escapar do desconforto causado pelo clima quente."

Tome banho a dois

"Tomar banho com o seu

amor, antes ou depois do sexo, pode ajudar a refrescar o corpo, relaxar a mente e também aumentar o apetite sexual. A água fria é uma opção refrescante e prazerosa, mas a água morna também pode ser agradável e sensual."

Respeite os limites de cada um

"É importante respeitar os seus limites e os do seu parceiro. O sexo no verão pode parecer mais intenso e prazeroso, mas é importante lembrar que o corpo precisa de descanso e recuperação. Não se sinta pressionado a fazer algo que não se sinta confortável, e esteja sempre disposto a conversar com o seu parceiro sobre as suas necessidades".

Inclua brinquedos sexuais

"O verão é uma época de explorar novas sensações, e isso inclui o uso de brinquedos sexuais. Mas fique atento às escolhas, pois alguns materiais podem derreter ou ficar sensíveis ao sol. Escolha opções resistentes como vidro, metal ou madeira".

Ter boas noites de sono é capaz de diminuir o risco de morte

prematura

Dormir tem múltiplos benefícios e, segundo um novo estudo, consegue ainda diminuir o risco de morte significativamente. Mais especificamente, os investigadores da Faculdade de Medicina de Harvard, descobriram que os indivíduos que mantinham um horário de sono regular e saudável tinham um risco 40% menor de morte prematura do que as pessoas que não o faziam.

Para chegar a esta conclusão, a equipa de investigação utilizou dados do Estudo Multi-Étnico de Aterosclerose, avaliando 1750 participantes durante um período médio de acompanhamento de sete anos. Cada um usou



um dispositivo semelhante a um relógio que monitorizou o sono.

Segundo Joon Chung, líder do estudo - os resultados mostram que existem benefícios em falar mais sobre a importância de dormir

bem. Além disto, realça que é cada vez mais importante, incentivar todos a que objetivo seja um sono de qualidade vários dias seguidos, tanto durante a semana, como no fim de semana, explica em comunicado.





ONU resiste a pressão dos EUA para fechar inquérito sobre crimes de Israel

A Organização das Nações Unidas (ONU) vem resistindo à pressão de um grupo chefiado por Washington para encerrar o mandato da Comissão de Inquérito de seu Conselho de Direitos Humanos, incumbido de investigar crimes de guerra e apartheid cometidos por Israel.

A embaixadora americana Michele Taylor expressou "profunda preocupação com o mandato sem prazo de encerramento" da comissão. Países como Áustria, Reino Unido, Canadá e Itália se juntaram ao coro contra as atividades, sob a alegação de "atenção desproporcional" dada a Tel Aviv.

A Comissão de Inquérito foi formada pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU em 2021, após as incursões do exército israelense à Mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém ocupada, no mês islâmico do Ramadã. Os ataques a Al-Aqsa foram sucedidos por bombardeios contra a Faixa de Gaza.

Ao menos 253 pessoas foram mortas, incluindo



66 crianças e 35 mulheres, durante 11 dias de ofensiva indiscriminada contra a população civil do território sitiado. Dois mil palestinos ficaram feridos, dezenas de milhares foram forçados a deixar suas casas.

Desde então, grupos supremacistas judaicos investiram contra propriedades



palestinas, incitando repúdio internacional. Colonos compartilharam selfies com armas e legendas como "Hoje não somos judeus, somos nazistas".

A escalada resultou na criação da Comissão de Inquérito, cujo mandato envolve investigar "todas as causas subjacentes das

recorrentes tensões, instabilidade e conflito, incluindo a discriminação e repressão sistêmica contra identidades nacionais, étnicas e religiosas".

Desde então, o órgão divulgou diversos relatórios, com denúncias graves contra Israel.

A ocupação opõe-se veementemente à iniciativa e buscou difamar relatores como "antissemitas".

Membros da Comissão de Inquérito responderam à pressão de Taylor em uma coletiva de imprensa realizada em Genebra na Terça-feira (20).

"Gostaríamos de ver o fim da ocupação ... mas até que isso ocorra nosso mandato é mais do que justificado", destacou Miloon Kothari, um dos relatores.

Marrocos cancela Fórum do Negev devido aos planos coloniais de Israel

O Marrocos confirmou sua desistência de sediar o segundo Fórum do Negev marcado para Julho, reportou nesta Terça-feira, dia 20 de Junho.

A conferência tem como países-membros Estados Unidos, Israel, Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Marrocos e Egito. Além de emissários de política externa dos países citados, que possuem laços normalizados com Israel, a Autoridade Palestina (AP) tem assento.

O principal objetivo do fórum, neste contexto, é mobilizar esforços coletivos de segurança em favor



do Estado de apartheid.

Conforme fontes israelenses e americanas, a razão para o cancelamento é a recente decisão do governo

do Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de expandir assentamentos ilegais na Cisjordânia ocupada.

A segunda cúpula seria

realizada em Março, mas foi adiada várias vezes devido à escalada israelense contra os palestinos. Há ainda "desconforto" entre os membros árabes sobre a coalizão extremista de Netanyahu, segundo as informações.

O Marrocos concordou em receber o fórum na semana passada, mas voltou atrás após Israel anunciar planos para construir 4.500 unidades coloniais nos territórios ocupados.





Betway entrega um Kia Picanto 0km e encerra época desportiva

A Betway animou a última etapa das ligas europeias de futebol ao lançar o passatempo "Super Bolada", que visava animar os seus jogadores na presente época desportiva e uma forma divertida de acompanhar todas as partidas.

Denominado "Super Bolada", a promoção esteve dividida em fases, sendo que na primeira, oferecia prémios como geleiras, telemóveis, dinheiro e apostas grátis e na segunda fase, eletrodomésticos e uma viatura Kia Picanto, 0km.

De acordo com Jonas Alberto, a sua plataforma teve de inovar a jogabilidade para introdução de novas promoções e ofertas que despertassem mais paixão pelo desporto.

"Adaptamo-nos e decidimos oferecer diversos smartphones, eletrodomésticos, prémios em dinheiro, para agregar valor aos apostadores da Betway. Hoje estamos aqui para testemunhar o fim da campanha com a entrega do Kia Picanto 0km, ao jogador Arlindo Vilanculos que mais pontos acumulou durante o passatempo", disse Jonas Alberto.



Residente em Vilanculos,

Armando Vilanculos, o grande vencedor do passatempo, mostrou-se satisfeito com o prémio e que o mesmo reafirma a sua lealdade a marca, "Sou apostador frequente da Betway, não ape-

nas neste passatempo, e ao receber a chamada a comunicar que sou o vencedor, a primeira não acreditei mas aqui estou, para testemunhar que sim, vale apenas apostar na Betway".

Show aéreo e náutico na cidade de Maputo

Pela segunda vez, a Cidade de Maputo, realizou, no Sábado, dia 17 de Junho, um espectáculo aéreo e motonáutico ao qual assistiram milhares de cidadãos que acorreram ao show, organizado pelo Aero Clube de Moçambique, em parceria com o Município de Maputo, Banco Comercial e de Investimentos (BCI), e a Puma Energy Moçambique Lda.

Considerado um dos melhores espectáculos aéreos em África, o Maputo Air Show 2023 contou com a participação de mais de 30 aviões pilotados por equipas de várias nacionalidades, especialistas em acrobacias que deixaram centenas de milhares de pessoas a olhar para o céu maravilhosas.

O evento, que contou com a presença de altas personalidades do Governo e do Conselho Municipal, tinha em vista, segundo os organizadores, promover a cultura aero-



náutica em Moçambique, e promover a prática de desportos aeronáuticos e aviação recreativa, assim como contribuir para dignificar a cidade de Maputo como um destino de desporto, cultura e turismo,

integrando o Maputo Air Show, no roteiro anual dos festivais aéreos da SADC.

O festival, com momentos de emoção e de adrenalina, compreendeu demonstrações de voo e competições no mar, de

saltos de paraquedismo, acrobacias, proporcionadas por cerca de trinta aviões e helicópteros, pilotados por moçambicanos e estrangeiros, assim como competições no mar.





Daqui a cinco anos, Mbappé vai custar 50 milhões

A história é contada por Daniel Boga, pai de Jérémie e antigo olheiro do Chelsea. Ele conta os bastidores da experiência de Kylian Mbappé com os blues no verão de 2011. Na altura, o jogador tinha apenas 12 anos e os maiores clubes da Europa já estavam a bater à sua porta para o recrutar.

"Ao início, falava com o pai", conta Boga. "Depois, veio a mãe, e a sensação era de que era ela quem estava no comando. Era ela que estava a falar com o clube. O pai não falava. Estava muito calmo e descontraído. A mãe é como o fogo - bam, bam, bam, bam, bam, bam! Durante os testes, o pai nunca disse ao filho: 'Dribla, faz isto, faz aquilo'. Mas a mãe, junto ao relvado, estava lá: Kylian, pega na bola! Pega na bola! Agarra-a! Remata!". Daniel Boga lembra-se exatamente do que aconteceu a seguir. Jim Fraser, atual responsável pelo desenvolvimento das camadas jovens do Chelsea, tentou fazer com que os pais de Mbappé compre-



dessem que ele estava maravilhado com o talento do filho, mas que precisava de sentir um maior envolvimento dele fora do campo.

"Queremos vê-lo novamente e queremos ver esta parte do seu futebol", explicou Fraser a Boga. A mãe de Mbappé, Fayza Lamari, terá ficado furiosa: "Não, não vamos voltar. Digam-lhes: 'Ele não vai

voltar. Se querem contratá-lo, contratem-no agora". Daqui a cinco anos, voltam para o ir buscar por 50 milhões de libras. Traduzam isso!" Foi o suficiente para atordoar Boga. "Não podia dizer isso, é demasiado arrogante dizer uma coisa dessas, por isso não traduzi. Só disse ao Jim: 'Acho que eles não vão voltar, por isso tens de tomar uma decisão agora'",

conta Boga ao The Athletic.

"Não sendo muito fã deste tipo de ultimato, especialmente quando se trata de um miúdo de 12 anos, o Chelsea não o fez. A mãe dele estava muito confiante", continua Boga. Ela sabia que o filho ia ter sucesso. Não sei como, mas ela sabia. Por isso, estava tranquila. Todas as vezes, ela me dizia: 'Daniel, não se preocupe. O meu filho vai conseguir. Ela não sabia o quanto bem ele se iria sair. Mas sabia que ele ia conseguir'. O resto é história. Depois de ter sido abordado pelo Real Madrid, Mbappé acabou por optar pelo Monaco no verão de 2013. A sua estreia na Ligue 1 aconteceu dois anos mais tarde.

Di María vai rumar ao Benfica

A Juventus oficializou, esta Quinta-feira, que Angel Di María vai deixar de ser jogador da Vecchia Signora.



Agora, tudo aponta que o internacional argentino irá prosseguir a sua carreira no Benfica, onde deverá assinar por uma época com o conjunto das águias. Através de uma nota publicada no seu site oficial, o clube bianconero disse o seguinte sobre Di María.

"Angel Di María e a Juventus separaram-se após uma época. Chegado à Continassa em Julho de 2022, Ángel

tinha assinado um contrato de um ano após a sua longa experiência no PSG, juntando a Serie A à lista de grandes Ligas que conheceu na sua carreira. A sua aventura na Juve terminou com 40 jogos disputados, nutridos de grande classe e 8 golos marcados, divididos igualmente entre o campeonato e a Liga Europa. Pelo meio, a vitória no Campeonato do Mundo com a Argentina.

Guarda-redes hospitalizado após picada no zoológico

Nick Marsman, guarda-redes do Inter Miami, clube da MLS, onde Leo Messi jogará na próxima temporada, foi hospitalizado depois de ter sido picado por uma perigosa aranha venenosa durante uma visita, com a sua família, a um jardim zoológico.



A companheira de Marsman, a modelo Nathalie den Dekker, tornou público os problemas de saúde do guarda-redes neerlandês.

"A desvantagem de viver num clima tropical é que se formos ao jardim zoológico e formos picados por uma aranha venenosa... acabamos por

ficar hospitalizados durante três dias", partilhou a antiga Miss Países Baixos.

Nick Marsman, que normalmente substitui Drake Callender, recebeu alta hospitalar e vai continuar a sua recuperação em casa, embora ainda não se saiba quando poderá voltar a jogar pelo Inter Miami.

